

## O CIÚME DE DEUS

***Não faça para você imagem de escultura [...]. Não adore essas coisas, nem preste culto a elas, porque Eu, o Senhor, seu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que Me odeiam, mas faço misericórdia até mil gerações daqueles que Me amam e guardam os Meus mandamentos. Êxodo 20:4-6***

O segundo mandamento da lei apresenta a reação de Deus quando Seus filhos fazem uso de imagens. Ele é “zeloso”, e o sentido aqui é “ciumento”. Alguém pode perguntar: “Ciúme não é pecado?” Há dois tipos de ciúme. Um se refere àquele sentimento egoísta de desconfiança, mesmo sem qualquer motivo. Esse é um ciúme pecaminoso. Alguém o chamou de “o mau cheiro do amor”.

Outro tipo de ciúme é o sentimento de perda e tristeza que alguém sente quando a outra pessoa trai seus votos e deixa de ser exclusivamente sua ou se encontra nesse processo. Esse ciúme é legítimo. Deus é ciumento nesse sentido. Quando O deixamos para adorar outros deuses ou nos curvamos diante de ídolos, Deus sente a perda e Se entristece.

Outra reação divina frente à idolatria é castigar até a terceira e quarta geração daqueles que O desprezam. O castigo divino – algumas vezes, mas nem sempre – consiste em deixar que colhamos o que foi plantado. Assim, as gerações seguintes são afetadas pelas palavras, pelo exemplo, pela influência e por meio da hereditariedade do transgressor. Os filhos podem não ter culpa, mas sofrem as consequências.

Roberto não se importava com Deus. Vivia como lhe agradava. Era usuário de drogas, frequentava baladas e tinha uma vida sexual ativa com quem desejasse. Mas o evangelho o alcançou. Sua vida mudou drasticamente. Ele passou a amar a Deus. Foi perdoado. Frequentando a igreja, conheceu Maria, e eles começaram a namorar. Noivaram e casaram. Tempos depois, nasceu um lindo bebê, mas era cego. As doenças venéreas contraídas no tempo da orgia acarretaram esse resultado.

O mandamento apresenta a realidade da vida, uma das consequências do pecado. Todo pecado traz consequências. Em contrapartida, o mandamento afirma que Deus trata com misericórdia até mil gerações daqueles que O amam e guardam Seus mandamentos. Por isso, procure sempre andar nos caminhos do Senhor!